



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Microbiota Intestinal E Obesidade Infantil

Autores: ANA CLARA SANTANA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), LUANA DE OLIVEIRA PIRES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), GABRIELA PONTE DO COUTO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JÚLIA GUIMARÃES BERNARDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ANA CAROLINA BORGES PENALVA FERREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), RAQUEL RODRIGUES FONSECA DA CUNHA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), BRUNA DE SOUZA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARINA PIMENTEL FREITAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), GIOVANNA MARTINS ROMÃO REZENDE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), JENNIFER DOS SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Objetivos: Discutir as consequências de uma microbiota intestinal alterada nos quadros de obesidade da população pediátrica. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura com artigos selecionados das bases de dados PubMed e publicados nos últimos dez anos. Realizou-se a busca por meio dos descritores “Microbiota Intestinal”, “Obesidade Infantil” e ‘Prebióticos’, presentes no conteúdo encontrado. Ao todo, foram analisados 10 artigos, em português e inglês, que estudaram a relação entre a microbiota intestinal e a obesidade infantil. Resultados: Os resultados apresentados pelos artigos demonstram a alteração do percentual de gordura corporal das crianças em que eram utilizadas substâncias que alteram a microbiota intestinal, influenciando na obesidade. Dessa forma, foi possível analisar que o uso de antibiótico contribui para o desenvolvimento da obesidade e o uso de vitamina D, prebióticos e a própria alimentação são capazes de minimizar as mudanças fisiológicas que surgem na obesidade. Nicolucci et al (2017) demonstrou a relação da alteração da microbiota intestinal ao utilizar prebióticos com a alteração das medidas corporais e alterações metabólicas. Prebióticos são componentes nutricionais não digeríveis benéficos ao organismo que auxiliam na atividade de determinadas bactérias da microbiota intestinal. Crianças que ingeriram prebiótico reduziram o percentual de gordura corporal e de gordura abdominal e o nível de triglicerídeos quando comparadas com as que ingeriram o placebo. Contribuindo para a obesidade, segundo Principi et al (2016), o uso de antibióticos é um dos motivos principais no surgimento da doença em indivíduos que realizam antibioticoterapia devido a modificação da microbiota intestinal. Conclusão: A alteração da microbiota intestinal de crianças com obesidade causada pelos prebióticos se mostrou benéfica para redução do percentual de gordura corporal, gordura abdominal e triglicerídeos dessa população, o que mostra a importância de se considerar intervenções que visem adequar a microbiota intestinal dessas crianças no combate à obesidade infantil.